



PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICO MÉDICO AUTORREFERIDO DE DOENÇAS CARDÍACAS EM PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO¹

Maria Fernanda Soares Gonçalves², Lucas Dalla Maria³, Paulo Dambros Filho⁴, Gustavo Olszanski Acrani⁵, Ivana Loraine Lindemann⁶

¹Projeto de pesquisa desenvolvido no curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, RS

²Discente do curso de Medicina da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: nandapronatec@gmail.com

³Discente do curso de Medicina da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: lucasdallamaria@gmail.com

⁴Discente do curso de Medicina da UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: paulo.dambrosfilho@estudante.uffs.edu.br

⁵Doutor, docente, Universidade Federal UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: gustavo.acrani@uffs.edu.br

⁶Doutora, docente, UFFS, campus Passo Fundo, RS. E-mail: ivana.lindemann@uffs.edu.br

Introdução: Doenças cardiovasculares (DCV) acometem os vasos sanguíneos, o coração e a circulação de um modo geral, representando as principais causas de morte no Brasil e compoendo expressiva porção dos gastos orçamentários em saúde. Diante disso, a análise de diferentes populações pode ampliar o conhecimento sobre padrões de expressão dessas condições em grupos variados, permitindo o direcionamento racional de investimentos, especialmente aos segmentos mais vulneráveis. **Objetivos:** O estudo objetivou descrever a prevalência de DCV e sua relação com variáveis sociodemográficas, comportamentais e de saúde. **Metodologia:** Este estudo transversal foi realizado a partir de questionários on-line divulgados a professores das redes municipais e estaduais de ensino de um município do norte do Rio Grande do Sul, entre 23/08/2019 e 13/02/2020. O desfecho, diagnóstico médico autorreferido de DCV, foi obtido através da pergunta “Alguma vez algum médico lhe disse que você tem problemas de coração?” As variáveis independentes analisadas foram: sexo, idade, cor da pele, consumo de bebida alcoólica, tabagismo, prática de atividade física, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes *mellitus* (DM), hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia e excesso de peso. Além das frequências absolutas e relativas das variáveis independentes, calculou-se a prevalência do desfecho com intervalo de confiança de 95% (IC95) e verificou-se sua distribuição conforme as variáveis preditoras (teste de Qui-quadrado; erro alfa de 5%). O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição proponente – Parecer: 3.314.996. **Resultados:** Na amostra de 225 professores predominou sexo feminino (91,1%), idade entre 41 e 50 anos (38,2%) e cor de pele branca (89,3%). Ainda, 72,9% ingeriam bebidas alcoólicas, 13,3% fumavam e 37,3% não faziam atividade física. Quanto à saúde, 26,2% referiram HAS, 8,1% DM, 34,4% hipercolesterolemia, 29,4% hipertrigliceridemia e 64,9% apresentavam excesso de peso. A prevalência de DCV foi de 12% (IC95 8-17), maior entre aqueles com HAS (27,6%; $p < 0,001$), hipercolesterolemia (19,7%; $p = 0,022$) e hipertrigliceridemia (20,0%; $p = 0,034$). **Conclusões:** Contrariamente a outros estudos, não se observou diferença quanto ao DM, possivelmente devido ao poder estatístico reduzido em função do tamanho amostral. Diante do exposto, estudos futuros sobre esse recorte populacional de professores do ensino municipal e estadual são necessários, com foco nas métricas utilizadas e também em outras variáveis pertinentes, pois, com isso, pode-se ampliar o entendimento da manifestação das



**10º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**
CISaúde - 2023

**Empreendedorismo
e Inovação**

16 a 19 de maio de 2023

DCV nessas populações. Portanto, constata-se a necessidade de medidas prevenção acerca de DCV, HAS, hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia, devido às elevadas prevalências e à relação entre elas. Desse modo, é essencial o aumento dos investimentos financeiros na Atenção Primária à Saúde para minimizar a ocorrência dos fatores preditores de DCV e, conseqüentemente, reduzir a sobrecarga no atendimento hospitalar, otimizar os recursos humanos disponíveis e melhorar o bem-estar social. **Palavras-chave:** Fatores de Risco Cardiovascular; docentes; hipertensão; hipercolesterolemia; hiperlipidemia.